

REVISTA DO COLÉGIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS SAGRADAS

DIMENSÃO SAGRADA



ANO 3 NÚMERO 15

A 11° DE SAGITÁRIO ANO LXXV N. E. / 1° DE DEZEMBRO DE 2023

AS 5 RAÇAS O NOVO SER HUMANO

3 CONGRESSO INTERNACIONAL CIÊNCIAS SAGRADAS

"O sagrado e o divino na ciência"

24 a 31 de março de 2024

No Ashram el Paraíso

-COLÔMBIA-

Conferencias
Oficinas
Foros

Vida de ashram

(Harmonização, yoga, meditação, Bhakti
Yoga e comida vegetariana)

Pergunte sobre os passeios pelo nosso

 **Lindo país Colômbia** 

Investimento 250 USD
Desconto de 20% para colombianos
Reserve sua vaga a partir de 100 USD

Inclui:

Estadia, Alimentação, Vida de Ashram e evento acadêmico

Não inclui: Passeios recreativos (tours)

100 USD assistência virtual

Inclui apenas evento acadêmico via zoom

Inscrições:

Contribuições internacionais:

Via Wester Union em nome de: Carlos Mauricio Perafan Saldarriaga


Identificação 94060927 Cali - Colômbia

Contribuições nacionais:

Carlos Mauricio Perafan Saldarriaga sem Identificação cc. 94060927

Conta poupança BBVA #910307966

Envie recibos para

 (+57) 3004044986

Informações:

 (+57) 317 654 7447



Para la fraternidad humana

ÍNDICE



- PÁGINA 4** NO PRÓXIMO DILÚVIO, A ARCA DE NOÉ SERIA A G.F.U. /
DR. SERGE RAYNAUD DE LA FERRIÈRE
- PÁGINA 5** O SÉTIMO RAIOS, TEURGIA E MAGIA CERIMONIAL /
CONSTANCIO GRIBAUDO
- PÁGINA 9** O PROPÓSITO E A INTENÇÃO / EDUARDO GINER LÓPEZ
- PÁGINA 16** UM NOVO CAMINHO, O CAMINHO DO GONGO / CAROLINA ZEPEDA
- PÁGINA 19** O PAPEL DO ARTISTA NA NOVA ERA / ELIZABETH LINDEN
- PÁGINA 22** DOCUMENTO PARA A PERGUNTA: O QUE É A SERPENTE DO ÉDEN E
POR QUE ELA INDUZIU EVA A OFERECER A MAÇÃ PARA O ADÃO? /
DR. JOSÉ MANUEL ESTRADA
- PÁGINA 26** A QUÍMICA DA VIDA / DR. JORGE RODRÍGUEZ MORENO
- PÁGINA 28** COMENTÁRIOS SIMPLES SOBRE MAGIA E ENSINAMENTOS PROFUNDOS DE
GRANDES SÁBIOS. / CONSTANCIO GRIBAUDO

Colégio Internacional de Ciências Sagradas
Director General
Armando Navarro Gutiérrez

Tradução Português
Jackson Dualibi
Vânia Junqueira

**Coordenador Internacional e Diretor do
Conselho Editorial**
Iñaki Lasa Olazábal
ing.lasa@gmail.com

Distribuição e Publicidade
Teresa Ornelas Mendoza
tornelasmendoza@gmail.com

Coordenador
Rubén Ruelas Uribe
rruelas_uribe@hotmail.com

Colaborador desta Edição
Dr. Serge Raynaud de la Ferriere
Constancio Gribaudo
Carolina Zepeda
Elizabeth Linden
Eduardo Giner López
Dr. José Manuel Estrada
Dr. Jorge Rodríguez Moreno

Design Gráfico e Formatação Editorial
Angelina Jiménez Martínez
orkideaturkesa@gmail.com

Correção de Estilo
Laura Guzmán Rodríguez
lau_scorpio@hotmail.com

Disponível
revistadimensionsagrada@gmail.com
+52 462 1940313 / Teresa Ornelas

Tradução Inglês
Alba Villarreal
Arantxa Lasa
Gaizka Lasa
Iñaki Lasa

Tradução Francês
Paola Domínguez Colonnier





Dr. Serge Raynaud de la Ferriere

NO PRÓXIMO DILÚVIO, A ARCA DE NOÉ SERIA A G.F.U.

“É preciso insistir ainda no fato de que a Thebah significa um bajel, mas não no sentido de navio, mas na ideia de conter e manter uma reserva.

Foram os tradutores samaritanos que acabaram por dar ao termo o significado de barco, o que deu origem ao equívoco grosseiro de que Noé tinha trancado várias espécies de animais em seu barco. A Arca deve ser compreendida como o Presépio, o Refúgio Sagrado, etc... toda ideia que, por extensão, poderia simbolizar o Templo Santo, a Comunidade Iniciática, o Universo” (Serge Raynaud de la Ferrière, Propósitos Psicológicos, Volume II, página 275, Edição Colégio Leoncio Prado, Peru, 1970).

Neste Dilúvio Universal, a Arca seria a Grande Fraternidade Universal, a encarregada de manter e conservar uma reserva de gentes, espécies de animais, sementes das espécies vegetais, a sabedoria contida nos livros, partituras de música, métodos e procedimentos para poder produzir vestidos e utensílios para o lar de forma natural, e todos os meios que tornem possível a vida após a devastação. Esta Instituição, fundada por Serge Raynaud de la Ferrière, seria encarregada, de forma organizada, de realizar todo este trabalho de preservação a nível mundial. Os salvos seriam aqueles que são reeducados.



Constancio Gribaudo

O SÉTIMO RAIOS, TEURGIA E MAGIA CERIMONIAL

A atração de forças inteligentes, sobre-humana, através de um ritual é uma realidade que podemos verificar. Felizmente a Alquimia antiga regressa, pouco a pouco, ao seu nível de Arte Sacra aplicada à era moderna. A Grande Obra da Transmutação encontra-se na Magia, pois esta se degenerou numa Física Elementar, a Ciência Clássica, por isso, agora, através do Cerimonial Cósmico, pouco a pouco, retoma seu lugar no avanço científico. E a Teurgia retomará o seu lugar como Moral Universal, no plano da verdadeira Sabedoria Divina, da Alta Magia.

No raio Cerimonial e ritual o fogo pode vibrar muito sutilmente, e se tornar mais radiante, de acordo com a função que

lhe atribuímos. Para a Teurgia é um ato fundamental, o fogo representa o Sol, na realidade é parte do sol e, ao mesmo tempo, o mais sutil e sagrado.

A consciência de que nós, como planeta, dependemos do sol é fundamental na teurgia, por isso, desde a antiguidade, os seres humanos realizam rituais para “amarrar” o sol quando este parece afastar-se, agradecendo-lhe e invocando, a sua energia, para que se aproxime e continue a dar-nos vida.

Do mundo quântico invisível tem-se quatro rituais de alta magia conectados ao nível da consciência de unidade, para a humanidade, e o mais importante é a Cerimônia Cósmica.



Mestre Marcelli ensinou "Aqueles que desejam iniciar a experiência do Ser no sacro, secreto ou sagrado, devem praticar diariamente o raio Cerimonial e ritual." E acrescentou, "mas conscientemente." Ao ouvi-lo, a vida se transformou num paraíso e acabei realizando o Cerimonial como Teurgia.

No Cerimonial Cósmico não se trata de acreditar em algo (que pertence a outras linhas de desenvolvimento, dignas do maior respeito), mas de Saber, para além do acúmulo de dados, como fazem os computadores eletrônicos.

Trata-se de captar, primeiro de forma subliminar, o significado do "Rit", do Ritual, para depois intuir seus significados e, por fim, vivenciar o sagrado, o secreto.

O SÉTIMO RAIOS faz parte da vibração

da luz e da energia do sol, que tem a ver com o cerimonial e ritual. Nesta era mais intelectual, com inclinação para o conhecimento científico, e tão acelerada, muitas pessoas consideram que não há necessidade de mais rituais ou cerimônias de qualquer espécie, e com razão, pelo que se viveu nos séculos passados. Então, às vezes, ficamos carregados de preconceitos com essas práticas, cuja atitude obscurece um pouco o seu significado mais profundo. Mas, aos poucos, ao entender cientificamente todos estes rituais tão construtivos, estamos vendo que o trabalho em grupo, ao agregar individualidades em favor da humanidade, precisa do raio cerimonial e ritual, pois tem a ver com a vibração e o ritmo de uma Grande Inteligência.

O ritual e as cerimônias organizadas são o testemunho, desta proteção de

forças e energias do cosmos, por meio deste mundo de partículas invisíveis. A repercussão de sua prática, então, é um serviço impessoal e construtivo, por isso torna-se possível colaborar com o plano natural, pois o objetivo é servir e todo serviço é regido pelo ritual. O ritual do Cerimonial Cósmico não tem dogmas e cada um pode vivê-lo à sua maneira, assim utilizamos as forças do planeta e dos 4 elementos a serviço do ser humano, projetando energias que produzirão um benefício para todos.

Se olharmos do ponto de vista científico, nada nem ninguém nesta terra, e talvez em todo o Universo, pode escapar à ordem ritual ou cerimonial, porque o macro e o micro são movidos, entre outras forças e sistemas, pela lei da gravidade e pelas forças electromagnéticas, que são responsáveis pela interação entre partículas eletricamente carregadas, por extensão, de todas as reações químicas e, por conseguinte, de todos os fenómenos biológicos.

Estas forças atuam sobre todas as partículas eletricamente carregadas; elas são de natureza atraente ou repulsiva e seu raio de interação é infinito. Assim, a vibração com ritmo, no cerimonial, reverbera por toda parte.

Embora as leis sejam diferentes no mundo quântico, a consciência de unidade move-se de maneira cerimoniosa, rítmica e ordenada, manifestando-se através destas leis. Cada reino da natureza está sujeito à experiência e às leis de ritmo, aos ciclos e protocolos do universo. Podemos observar que em cada colméia, cardume, floresta, rebanho, formigueiro,

manada, enxame, no sistema solar, na galáxia, um cerimonial está acontecendo permanentemente; é um processo natural da vida. Nosso planeta se move diariamente em um cerimonial perfeito, o cerimonial está em toda parte porque é a Substância da Consciência de Unidade.

Ao desenvolver, atualizar e compreender este ritual que funciona no plano universal das partículas de luz, o verdadeiro significado de cada elemento é finalmente revelado; a forma como o mundo é criado e influenciado, ao encaminhar sua vibração, a fim de elevá-la ao nível humano mais sutil possível. Assim conectamos o poder que não tem oponente, porque não compete com nada, o poder da consciência de unidade que faz parte de tudo, fluindo com a vida. É o poder do amor, o poder do Ser...

- Mestre, como é que entramos em sintonia com os grandes sábios que estiveram no planeta?

A luz de um pensamento luminoso, até onde vai? Ela se apaga ou continua no espaço como a luz de algumas estrelas que desapareceram há milhões de anos e ainda as vemos. A resposta está à vista, a iluminação dos Budas, dos Cristos, Quetzalcoatl... continua circulando nas partículas de luz, elas já fazem parte da Ordem do cosmos e podemos sintonizá-las e atraí-las da grande Mente para nossa mente, como se estivéssemos extraindo dados da "nuvem" da Internet.

- Mestre, então, que energia flui na prática cerimonial?

Só posso afirmar o resultado maravilhoso




na minha vida e de muitos seres humanos com esta prática, vejo seus frutos, mas está explicado, cientificamente, que a energia luminosa é a fração percebida da energia transportada pela luz e que se manifesta sobre a matéria de distintas maneiras, uma delas é retirar elétrons dos metais, mesmo que essa molécula seja uma proteína, ou faça parte de algum ser vivo. Pode se comportar como uma onda ou como se fosse matéria, mas o mais normal é que se mova como uma onda e interaja com a matéria de forma material ou física. A energia luminosa é na verdade uma forma de energia eletromagnética. Na prática dessas disciplinas conseguimos gerar e atrair mais luz.

Sem saber exatamente, poderia dizer intuitivamente, que possivelmente

é a energia radiante que as ondas eletromagnéticas possuem, já que a "luz" é perceptível no ser humano, devido a detalhes como sua doçura, seu sorriso; o que sai dele depois de uma prática como essa, claro, quando é autêntica e sincera. Menciono a energia radiante porque quando atinge a matéria pode ser refletida, transmitida e absorvida. Assim que, como corpo e como seres, podemos ser mais luminosos e radiantes, isso é comprovado no entusiasmo, na inspiração e na sabedoria que podem fluir de um ser humano.

O que você está esperando para ser feliz e cheio de luz praticando o raio Cerimonial?

Mestre Constâncio S. A.



Eduardo Giner López

O PROPÓSITO E A INTENÇÃO

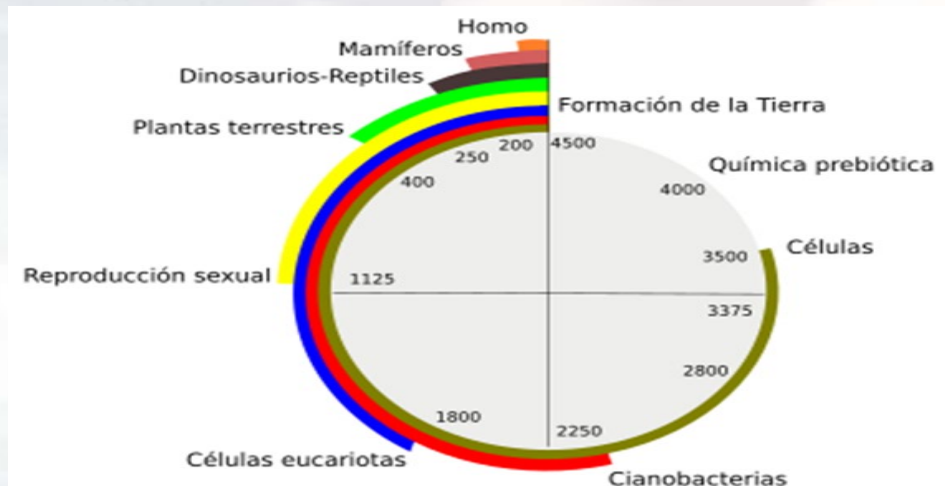
Quando a espécie pré-humana se separou da consciência coletiva, ergueu os olhos para o céu e se perguntou "A RAZÃO DE SUA EXISTÊNCIA", por que o reflexo instintivo se tornou pensamento? Por que o animal pré-humano produziu autoconsciência? Por que a inconsciência foi o precedente da angústia por nada... por existir?

O primeiro homem é, sem dúvida, mais importante que todos os heróis e gênios da história juntos, ele é o avô de todos. O primeiro homem, não sabemos o seu nome, nem a sua idade, nem o seu sexo, nem a sua condição, nem o seu ambiente

geográfico preciso, nem nada. Era o mais hábil e mais inteligente do grupo. Sabemos da sua existência, devido à sua transcendência até aos nossos dias.

Esse Homem conseguiu identificar pela evolução sua alma individual, que é una com a Superalma, e que se manifesta nesta realidade em forma fractal em todos os níveis de evolução como dualidade inteligente matéria-energia.

"Em primeiro lugar, a substância primordial, que em essência é energia inteligente; depois a matéria atômica, com toda a sua atividade



variada, formando a combinação elementar. Depois a forma ou conglomerado de átomos, até chegar àquele que habita na forma, que não é apenas de inteligência ativa e atração e amor inerentes, mas também de vontade resoluto.

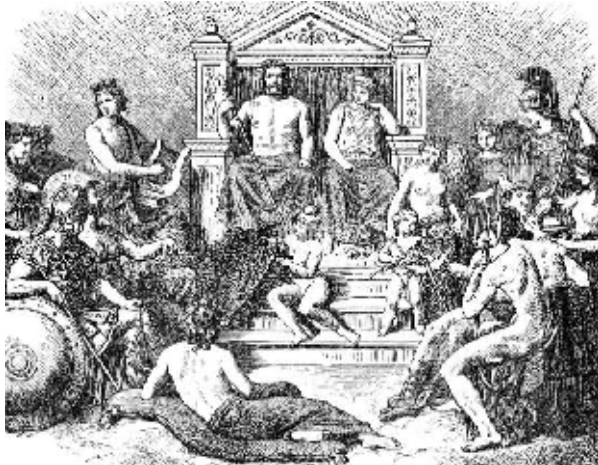
se manifesta sob as leis universais que moldam as expressões orgânicas tanto dos elementos primordiais (minerais) como dos elementos complexos (organismos biológicos), nestes ciclos infinitos de evolução criando formas cada

Vimos em todas as formas minerais, vegetais e animais, num conglomerado de vidas.”
Djwhal Khul tibetano

Pareceu-me importante enquadrar estes dois conceitos de: Propósito e Intenção. Baseado no fato de nossa alma ser individualizada (uma gota no mar da Superalma), o que faz com que nossas ações se tornem caminhos únicos para cada ser humano.

São tantas as explicações e nomes para esta Superalma (A síntese de tudo o que se manifesta, o que denominamos: “Deus”) formada por infinitas partículas inteligentes que dirigem o concerto de tudo o que





vez mais evoluídas que acumularão experiências vivenciais e dotarão os organismos biológicos cada vez mais inteligentes de corpos energéticos cuja expressão mais completa é: O humano.

Observando para as religiões criadas há 6.000 anos, podemos resumir o propósito segundo cada uma delas:

OBJETIVO DE VIDA NAS RELIGIÕES MONOTEÍSTAS

- Segundo o Cristianismo
É alcançar a Salvação Divina através da Graça de Deus e da Intercessão de Cristo.
- Segundo o Islã
Para que os seres humanos cumpram o seu propósito na criação, eles devem adorar a Deus obedecendo aos seus mandamentos.
- Segundo o Judaísmo
Deus nos enviou à Terra para aprender e crescer através de experiências agradáveis e dolorosas. Ele nos permite escolher entre o



bem e o mal e nos permite decidir se serviremos aos outros ou nos concentraremos em nós mesmos.

OBJETIVO DE VIDA NAS RELIGIÕES POLITEÍSTAS

- Segundo o Hinduísmo
É autoconhecimento; Conhecendo a si mesmo, você conhece a Deus. O mal vem da ignorância do que é bom; já que o conhecimento do bem nega o mal.
- Segundo o Taoísmo Religioso
É alcançar a imortalidade, entendendo este conceito como a possibilidade de alcançar a harmonia com os elementos da natureza.
- Segundo a Grécia Clássica
Segundo Platão (no Górgias), apenas dois ideais de vida são possíveis: viver para o prazer, para satisfazer os desejos do corpo ou viver para o ideal moral, para o bem satisfazer as exigências da alma.

PROPÓSITOS DA VIDA NAS RELIGIÕES NÃO TEÍSTAS

- Segundo o Budismo
A eliminação dos sentimentos



de insatisfação vital (dukkha), produzidos pela saudade ansiosa (entendida como sede, desejo ou ganância). Isto, por sua vez, é produto de uma percepção errada sobre a natureza da vida, da existência e do ser.

- Segundo o confucionismo
Um homem justo, um homem que pratica a humanidade, não procura a vida à custa da sua humanidade; pelo contrário, haverá ocasiões em que ele dará a vida para realizar a sua humanidade” (Analectas, 15:9). O Trem é um destino, é uma meta. Deste ponto de vista, nenhuma pessoa nasce plenamente humana. A humanidade se obtém no comportamento diário consigo mesmo e se materializa no tratamento para com os outros.

A partir de 1948, iniciou-se a Era de Aquário, uma era de Conhecer e Religar (Religar ou unir). Os

professores desta época nos deram uma síntese do Propósito da vida.

“É preciso ter propósitos elevados, falar com franqueza, aproveitar as nossas relações para orientar os menos preparados e ouvir os mais avançados, unir-se à pessoas com sentido de fraternidade. Abandone tudo que não tem valor exceto a ilusão”.

José Manuel Estrada

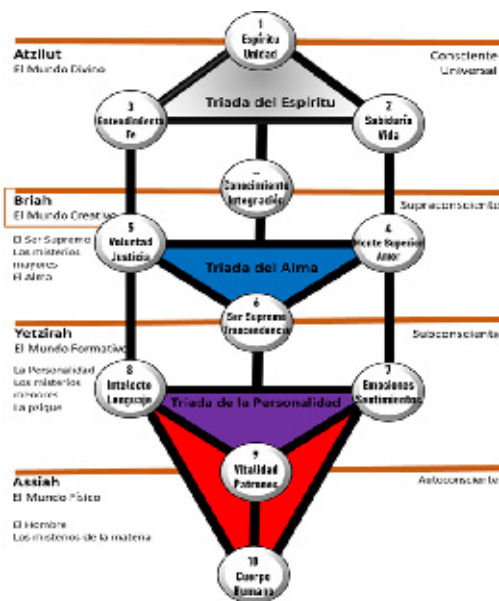
“Se quisermos viver com o propósito de nos aperfeiçoarmos e nos prepararmos para existir verdadeiramente, é necessário a todo custo um código, uma doutrina e, sem dúvida, o mundo precisa ser orientado para uma melhor compreensão das relações uns com os outros”.

Serge Raynaud de la Ferrière

COMO DAR MINHA INTENÇÃO DE PROPÓSITO DE VIDA?

COCRIAÇÃO DO MUNDO

Criação = Criatividade



O Mundo da Emanação: Atzilut
Corresponde à "Coroa", o topo da Árvore da Vida. **Consciência Universal.**
É composto pelas sefirot Keter, Jokmah e Binah

O Mundo da Criação: Briah Corresponde à nossa ética, está no eixo central da Árvore da Vida. **Energias Superconscientes.** É composto pelas sefirot Jesed, Gevurah e Tiferet

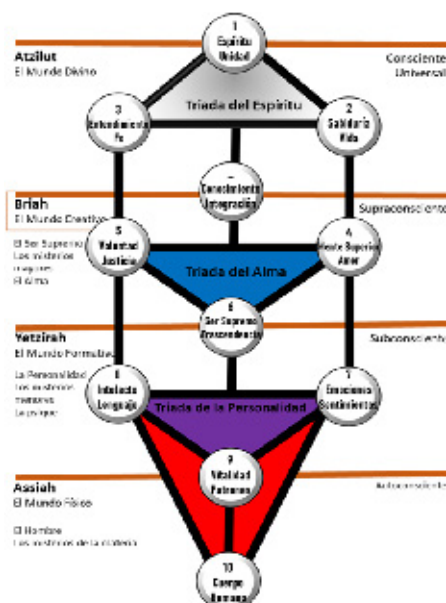
O Mundo da Formação: Yetzirah Manifesta-se sobretudo pelo espírito e pelo equilíbrio. **Energias Subconscientes.** É composto por Netzat, Hod e Yesod.

O Mundo da Ação: Assiah Representa as ações que realizamos para viver: Está localizado na base da Árvore da Vida. **Energias Autoconscientes:** É formado por Maljut.

"EM QUE ESTÁGIO DA ESTRADA PARA VIAJAR VOCÊ ESTÁ?"
De acordo com a Qabalah, o propósito da existência é juntar-se ao processo de evolução do Universo e

na autorrealização da humanidade, os corpos energéticos são os 4 mundos: EMANAÇÃO-ESPIRITUAL, CRIAÇÃO-MENTAL, FORMAÇÃO-EMOCIONAL E AÇÃO - FÍSICA,

COCRIAÇÃO HUMANA



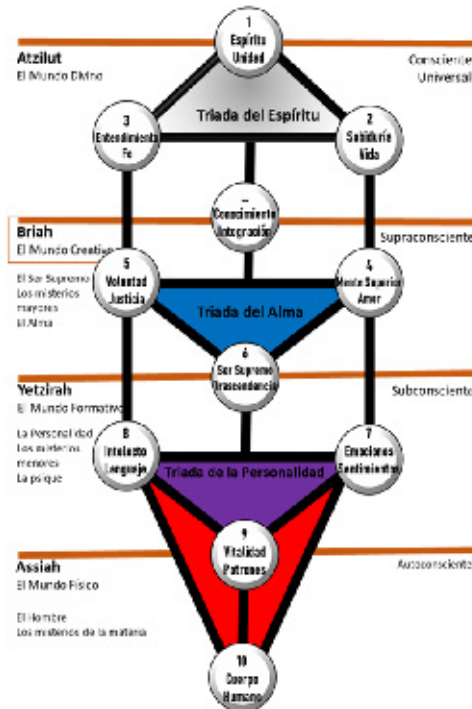
EMANAÇÃO
Intuição, a Centelha Divina, a Idéia a partir da qual os outros mundos serão formados
HOMEM E SABEDORIA

CRIAÇÃO
Capacidade Mental, Ética, Amor e Rigor.
EU antes do NÓS
O HOMEM E A ALMA

FORMAÇÃO
Sentimentos e Emoções, Linguagem, Concretizamos idéias, damos ao pensamento um propósito
SOMENTE PARA MEU BENEFÍCIO O HOMEM E SEU EGOÍSMO

AÇÃO
Moldamos o mundo físico, Ativamos o propósito da ideia
SOMENTE PARA MEU BENEFÍCIO, CONSCIÊNCIA INFERIOR

COCRIAÇÃO DO SER HUMANO



EMANAÇÃO

Intuição, a Centelha Divina, a Idéia a partir da qual os outros mundos serão formados
HOMEM E SABEDORIA

CRIAÇÃO

Capacidade Mental, Ética, Amor e Rigor, O EU antes do NÓS
O HOMEM E A ALMA

FORMAÇÃO

Sentimentos e Emoções, Linguagem, Concretizamos ideias, damos um propósito ao pensamento
O HOMEM E O OUTRO

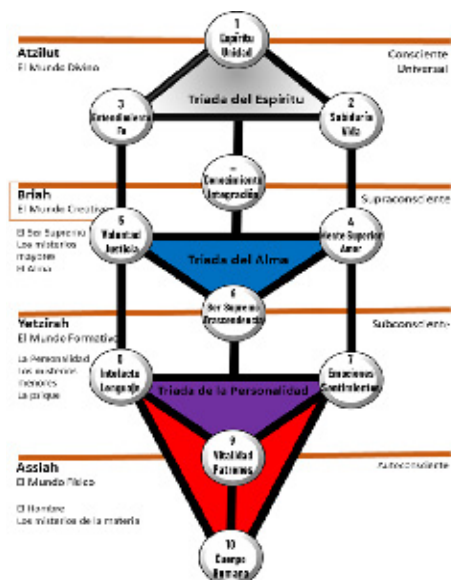
AÇÃO

Moldamos o mundo físico, Ativamos o propósito da ideia,
HOMEM E HUMANIDADE

Cada ação que realizamos vem de uma emanção do nosso espírito para obter uma experiência e de acordo com a intenção com que formamos com a nossa mente e emoções,

desenvolveremos mais ou menos consciência para a nossa evolução rumo à unidade nesta encarnação. A frase notável onde Jeová diz a Moisés: "Eu sou o que sou".

COCRIAÇÃO DO SUPER HUMANO



EMANAÇÃO

Intuição, a Centelha Divina, a Idéia a partir da qual os outros mundos serão formados
HOMEM E SABEDORIA

CRIAÇÃO

Capacidade Mental, Ética, Amor e Rigor, O EU antes do NÓS
O HOMEM E A ALMA

FORMAÇÃO

Sentimentos e Emoções, Linguagem, Concretizamos ideias, damos um propósito ao pensamento
UM PROPÓSITO PARA A HUMANIDADE O HOMEM E O OUTRO

AÇÃO

Moldamos o mundo físico, Ativamos o propósito da ideia,
HUMANIDADE, CONSCIÊNCIA SUPERIOR



(EU SOU) (Pré-humano para humano)
Primeiro estágio da evolução humana, gradualmente reconhece que é uma unidade autoconsciente, com individualidade própria.

(EU SOU ISSO) (de humano para super-humano)

Segunda etapa, onde reconhece suas relações grupais, percebe que tem responsabilidades com outros seres. O homem passou para o estágio de coerência de grupo.

(EU SOU O QUE SOU) (super humano)

Terceiro estágio ele percebe que existe algo maior, tem consciência de que faz parte de uma grande vida universal, assim chega ao estágio final da apreciação inteligente da unidade divina.

O Tibetano Djwhal Khul



Carolina Zepeda

UN NUEVO CAMINO, EL CAMINO DEL GONG



Ao longo dos tempos, o homem buscou uma forma de se curar. Desde os primórdios da humanidade, minerais, plantas, flores, caules e raízes têm sido utilizados para melhorar a saúde. Alguns elementos animais também têm sido utilizados para este fim, como abelhas e sanguessugas, cobras etc.

Porém, com o passar do tempo, o estado de consciência do ser humano tem aumentado e, assim, as descobertas e avanços científicos em todas as áreas fazem com que neste século tenhamos uma grande variedade de medicamentos e diversas alternativas de cura.

É indiscutível que desde a antiguidade a música tem sido um elemento de extrema importância, a tal ponto que, nos nossos tempos, utilizamos o som como forma terapêutica. Diferentes instrumentos foram utilizados, desde uma bateria até uma filarmônica.

O som é produzido por uma série de variação de pressão, que se propaga nos sólidos, líquidos e gasosos, chegando aos nossos ouvidos em forma de ondas vibratórias.

O som é caracterizado pelo tom ou frequência, intensidade ou força com que é emitido; ponto a partir do qual partem suas subdivisões e o levam a se tornar ruído.

A música e o som são práticas antigas que têm o poder de curar e transformar os nossos cérebros e corpos de forma significativa.

Pitágoras foi o primeiro "Terapeuta do Som", foi o primeiro a prescrever melodias para harmonizar problemas físicos e emocionais. Hoje podemos combinar estas melodias, estas frequências com o conhecimento neurológico, do nosso cérebro, para tratar



diversas patologias como autismo, câncer, parkinson, alzheimer, dislexia, contraturas, lesões ósseas, depressão, ansiedade, etc.

Nossa primeira resposta ao som é quando estamos no útero, o que significa que nosso primeiro contato com a música é quando ainda estamos dentro da nossa mãe, já que, no último trimestre de gestação, o bebê consegue ouvir sons externos, a fala e a música.

Hoje abordaremos a terapia de cura de um instrumento milenar: O GONGO.

A música realmente tem o poder de curar nosso cérebro e coração, e o gongo de nos conectar com nossa alma, com nossa consciência, com Deus.

O gongo é um instrumento musical de percussão, nativo do Leste e Sudeste Asiático. É um grande disco metálico com bordas curvas (geralmente para dentro) e sustentado por dois pilares metálicos, que é percutido, esteja afinado ou não, por conseguinte, pode gerar sons determinados e indeterminados. Os principais componentes são: cobre (59,3% - 77,9%), estanho (21,0% - 24,5%), chumbo (0,10% - 1,12%) e zinco (0,11% - 0,30%), detecta-se outros quatorze elementos menores em alguns deles.

Segundo a classificação organológica de Hornbostel e Sachs (1914)*, os gongos são idiofones; isto é, instrumentos em que o som é produzido através da vibração do próprio corpo do instrumento. Esta produção e, portanto, a forma como o som é gerado, diferencia o gongo dos sinos, pratos ou címbalos.

No campo terapêutico, a musicoterapia vem ganhando cada vez mais presença. E há especialistas como Goldman, Maman, Leeds, Levitin e Dr. Gaynor que também confiam no poder curativo do som. Já que o som influencia o processo de cura alterando as funções celulares através de efeitos energéticos. Isso faz com que os sistemas biológicos funcionem melhor. Além disso, acalma a mente e, com ela, o corpo, e tem efeitos emocionais que, por sua vez, ajudam a equilibrar o sistema imune. O Gongo Bath foi criado no início de 1970 por Don Conreux, seguindo as instruções de seu Mestre Yogi Bhajan. A partir daqui, Don espalhou-o por todo o planeta e, hoje, são milhares de pessoas que o fazem nos cinco continentes.

O som e a vibração, emitidos pelo gongo, são introduzidos no corpo físico. Afeta positivamente o cérebro, mudando seu padrão de onda e à mente, facilitando a



entrada no espaço meditativo. Isto permite desbloquear padrões subconscientes, bloqueios físicos e emocionais, proporcionando uma agradável sensação de bem-estar.

A Terapia do Som com Gongo prova ter efeitos positivos nos níveis físico, emocional, mental e espiritual, com sua grande capacidade de:

- ☐ Reduzir o estresse
- ☐ Melhorar o relaxamento
- ☐ Equilibrar o sistema glandular
- ☐ Regenerar o sistema nervoso
- ☐ Aumentar a conscientização
- ☐ Aumentar a capacidade psíquica
- ☐ Melhorar o sono

Atualmente, estudos têm sido realizados e podemos determinar que o banho de gongo pode ser um complemento para melhorar o estado da saúde física (nível de energia, redução da dor, sensação de doença) e a melhora do estado emocional (sentimento de tristeza, estresse e ansiedade). Neste momento, continuam a ser realizados

estudos profissionais para determinar o grau de melhora, mesmo em pessoas com câncer.

Parece que as épocas em questão de recuperação da saúde, também vão aumentando em consciência.

Primeiro veio a parte mineral, em seguida a vegetal e, agora, para ser elevado ao seu devido patamar, ainda mais, veio o SOM.

Você está no momento certo para experimentar esta terapia, na sua região certamente existe um tocador de gongo que trabalhará a mente neutra com você, desde o coração, com amor e gentileza.

*Publicado em: 12 de abril de 2019, por jmhergare; classificação de instrumentos musicais segundo o sistema Hornbostel-Sachs; por Romina Balbuena AEROFONES: O elemento vibratório é uma coluna de ar.

<https://www.thinglink.com/scene/509745748338802689>



Elizabeth Linden

O PAPEL DO ARTISTA NA NOVA ERA

*"Nossas almas estão semeadas no tempo,
mas pertencem à eternidade"*
Maurice Nicoll

A arte é a testemunha implacável do seu tempo: regista sem julgar, traduz sem mentir e só é verdadeira consigo mesma; na Era de Aquário, tende a expressar precisamente as particularidades do signo, como veremos a seguir.

O fazedor de arte, o artista, faz as vezes de uma antena com uma dupla função: receptora e transmissora, utilizando diferentes materiais e habilidades para desempenhar a sua incumbência. O tirano, o monarca ou o líder são apenas uma referência para o registo de tempos e acontecimentos na narrativa do nosso futuro, tanto as suas reações como as suas ações obedecem à necessidade evolutiva do seu momento.

Um dos múltiplos significados da palavra "era" refere-se a um longo período histórico (mais ou menos 2.000 anos) com características específicas que não ocorreram em épocas anteriores; por exemplo, diz-se que vivemos na era da comunicação, porque podemos estar em contato, a qualquer tempo e hora, com quase todos os habitantes de nosso planeta e praticamente sem nenhum custo. A partir desse fluxo constante de informações, é gerado o saber que é a palavra-chave do signo de Aquário que nos dará o perfil dos tempos que já estamos vivendo.

Ainda que a astrologia se baseie na ilusão, é a mais pura verdade que a humanidade pode ter acesso, conta-nos o Tibetano no seu livro *Astrologia Esotérica*.

Desta forma, a função do artista é estabelecer pontes entre o acontecimento,



o ocorrido e o testemunho dos sucessos com as próprias ferramentas de suas habilidades particulares, o qual contribui para o exercício da consciência, para a escolha do “estar presente” em nosso próprio tempo e lugar; escolha que, nas iniciações xamânicas, define o perfil do guerreiro.

Independentemente da maquiagem imposta pelos senhores do poder nos noticiários veiculados na televisão, nos computadores e nos nossos celulares, encontramos a informação dos acontecimentos em “tempo real”.

Diz-se que o observador modifica o que é observado, mas, neste caso, não apenas da maneira sutil que a simples contemplação implica. Nesta Era de Aquário, o artista (pintor, escultor ou gravador) quer envolver o espectador de uma forma mais direta e contundente desde o primeiro encontro durante a cerimônia de abertura, mas também, durante a exposição de suas obras, propõe ao visitante intervir diretamente modificando-as à vontade e tornando-se co-autor delas; complementando-as com o que, de acordo com seus critérios de espectador, a conduza à revelação esperada sobre o assunto, por meio do

uso do material oferecido pelo próprio expositor, o que a abre a possibilidades infinitas, inclusive a de ficar indiferente à oferta. Outra forma de interação ocorre na apresentação da obra como um quebra-cabeça em que o visitante é convidado a brincar com as peças, oferecendo diversas versões da mesma.

Na última sexta-feira de cada mês, tenho a honra de ser convidada para o ensaio do concerto da Sinfônica da Universidade Juárez do Estado de Durango. No mês passado, o diretor dedicou o ensaio a um grupo de alunos do ensino médio; convidou-os a “sentir” o som integrando-os na sua orquestra. “Olhar, tocar, ouvir, sentir...” Essa proximidade, esse vínculo profundo entre o público e o artista é a arte pós-contemporânea, um termo fascinante, porque é a tarefa do que não foi feito. E não resisto à tentação de mencionar a participação da Inteligência Artificial como parte inevitável de um futuro imprevisível e excitante.

Termino compartilhando um poema náhuatl que me acompanhou durante meus anos de estudante e depois, como professora em minha querida Escola de Pintura, Escultura e Artesanato, da Universidade Juárez, do



Estado de Durango, México:

In toltecatl; tlamachtilli, toli, centzon, aman.
In cualli toltecatl: mozcaliani, mozcalia,
mihmati,
moyolnonotzani, tlalnamiqini.

In cualli toltecatl tlayollocopahuiani;

teca
Mocaya,
Ichtequi.

Tolteca

Tolteca: artista, discípulo, abundante, múltiplo,
inquieta.

O verdadeiro artista: capaz, exercita-se, é habilidoso;
Dialoga com o seu coração, encontra as coisas em sua
mente.

O verdadeiro artista tira tudo de seu coração;
Trabalha com prazer, faz as coisas com calma, com
cuidado,
Trabalha como um Tolteca, compõe as coisas,
Trabalha habilmente, cria;

Ele arruma as coisas, torna-as alinhadas, faz com que
se encaixem.

O artista torpe: trabalha ao acaso, burla das pessoas,
trabalha sem cuidado, defrauda as pessoas,
é um ladrão. - Miguel León Portilla

Tlapaccachihuani, tlaviyanchivani,
Tlamauhcachihua,
Toltecacati, tlatlaia, tlahimati, tlayocoya;
Tlahuipana, tlapoppotia, tlananamictia

In xolopitli toltecatl: tlailhuizhuani,
Mocacayahuani,
Tlaixpachoani, iixco quizani, tlailahuizhua,





DOCUMENTO PARA A PERGUNTA: O QUE É A SERPENTE DO ÉDEN E POR QUE ELA INDUZIU EVA A OFERECER A MAÇÃ PARA O ADÃO?

Na verdade, tanto no GÊNESIS como no Apocalipse, especialmente, as passagens bíblicas têm sete significados, dos quais o mais profundo é o INICIÁTICO. Para despistar mentes profanas, foi ensinado que a “maçã” representa a astúcia própria da mulher para atingir seu objetivo e também se atribui a essa astúcia, uma certa perfídia externa na segunda designação.

O que levou a EVA a oferecer a maçã ao ADÃO? – As pessoas em geral chamaram intuitivamente o fruto da árvore da maçã do bem e do mal e também de fruto proibido.

Observamos que esta árvore está localizada no centro do ÉDEN e, justamente, em certo sentido, nosso corpo é o ÉDEN e a base de toda evolução espiritual; ela está localizada no Chakra MULADHARA (Chakra sexual), que ocupa a parte central do nosso corpo. A Bíblia diz que este fruto era cobiçado e é óbvio mencionar que existe uma grande atração entre as polaridades sexuais. O negativo, que é EVA (e tem a ver com a palavra IEVE, IOHVA), é oferecido ao positivo que a criou, AD-ÃO (a mulher foi feita por causa do homem e não o homem por causa da mulher). A intuição,



juntamente com a emoção, atrai estas polaridades e ao longo dos tempos, tem como consequência a transmutação do fogo sexual em fogo espiritual. Assim entendemos que a SERPENTE (chamada DEMÔNIO na Bíblia) simboliza uma grande Sabedoria que é ativada através da função sexual. Na verdade, na árvore da procriação existem duas frases: uma boa (perfeito manejo da função sexual) e outra má (falta de conhecimento real da função oculta do Muladhara, o chakra sexual); é por isso que é chamada de "árvore do bem e do mal". A Iluminação ou Alta Iniciação está intimamente ligada à transmutação sexual, que se consegue com o manejo correto desta faculdade humana e ao mesmo tempo animal.

É interessante notar que o Chakra Muladhara está relacionado ao

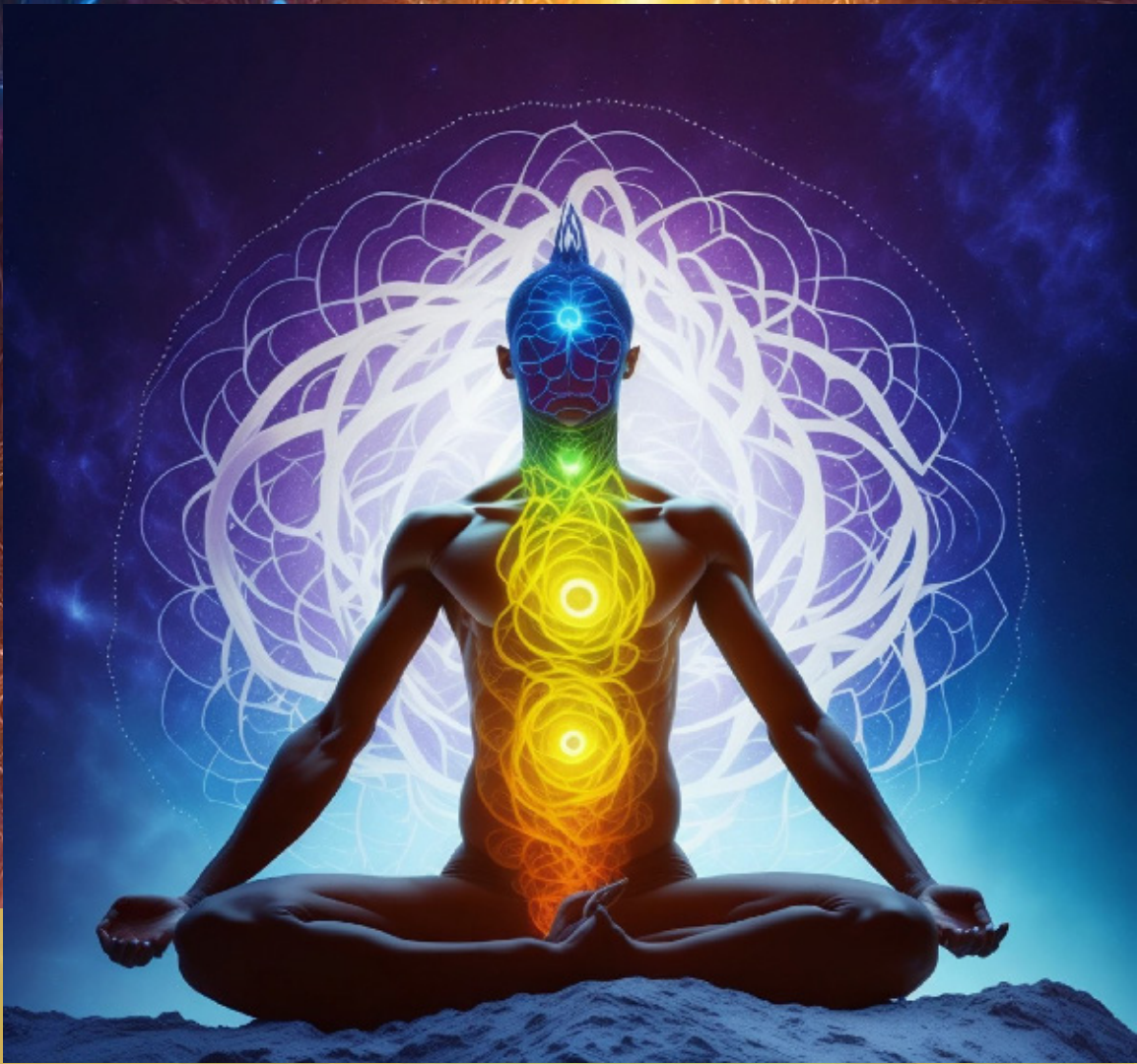
elemento Terra e é regido por Saturno, que pertence a Capricórnio, Signo de Terra, e isso nos dá uma Chave para entender a relação entre esta situação e o rastejar da Serpente. Mas é preciso entender que antes da Terra aparecer no Espaço, a Serpente da Sabedoria não rastejava, mas voava, por assim dizer, e quando a Terra aparece, é a serpente que faz a união da Terra e do Céu no contato sexual. Na Maçonaria falam do Fogo Flamejante ou Espada Flamejante e é representada por uma espada ondulante como uma serpente. A Sabedoria Dupla é simbolizada no Caduceu de Mercúrio na forma de duas serpentes e também na tradição mexicana a serpente representa a Sabedoria.

Agora cabe uma pergunta: por que se ADÃO e EVA viram que era bom comer da fruta, por que então



ficaram com vergonha de estarem nus? – É fácil compreender que o homem foi primeiro um animal, que esteve no ÉDEN (o Ser pela vida animal é inocente, mas pela função sexual vai adquirindo lentamente a razão, que é a sua primeira iluminação); e o ÉDEN é composto pelos Reinos Mineral, Vegetal e Animal. Quando o Ser chega ao Reino Humano, ele percebe o quão transcendental foi a função sexual, e então entende que é uma função sagrada que ele desempenhou sem nenhuma perspectiva de avanço espiritual, apenas como um prazer ou como uma função instintiva para a conservação da espécie. É assim que o Homem, ao despertar do seu

sono milenar, começa a dar mérito ao ato e cobre-se com a “Folha da Videira” (a videira contém um grande significado que saberão mais tarde); ou seja, sente-se envergonhado, ao compreender que, nesse sentido, foi um simples animal a serviço da Natureza. Isto naturalmente tem vários ângulos de observação no campo psicológico, e se o Homem reconhece o seu erro ao sentir-se ligado à besta, na medida que estuda a sua união com O TODO, sublima o ato sexual, até vê-lo como natural nas funções da Natureza, e isto é um sintoma do início da sua iluminação, ou seja, do seu segundo nascimento, que é o retorno ao seu ponto de partida, à união com o



Criador. Por esta razão, ao alcançar a Iluminação, o ato sexual é tomado como meio de transmutação com mais ou menos prazer, mas sem dar extrema importância ao sexo. Para o INICIADO não há diferença entre os órgãos auditivos, nasais e outros com o órgão da procriação; não são mais interessantes, para ele, uns dos outros. Quando isto acontece ao Homem, o nudismo não é para ele uma imoralidade, mas sim a coisa mais natural do mundo, e nesse sentido assemelha-se a um ADÃO; mas um ADÃO já consciente do fruto do bem e do mal; ele se torna

como uma criança e se prepara para entrar no Reino de Deus, que é a verdadeira ILUMINAÇÃO. É através do sexo que se atinge o saber a respeito do Céu e é através do sexo que se volta a entrar; é o Grande Mistério INICIÁTICO.

Com a minha Bênção Apostólica e os meus votos de Luz.

P A X.

SAT GURU Dr. José Manuel Estrada, LIVING TEACHING, 1ª edição, 1984



Dr. Jorge Rodríguez Moreno

A QUÍMICA DA VIDA

É claro que a vida no nosso planeta provém da luz solar que, ao atingir a matéria, se transforma em calor. Porém, sabemos também que, ao tocar na planta, a luz também é absorvida para realizar a fotossíntese e ganha forma, tornando-se assim uma substância viva.

A palavra “substância” vem do latim *substare*, que significa “estar abaixo”, o que é compreensível se houver algo que “está acima”. Esse conteúdo imaterial, que “está acima” foi chamado de “imponderável”, porque não podiam medi-lo fisicamente, mas sabiam que era essencial e que o recipiente tinha um valor secundário. Dessa forma, o imponderável corresponde ao que hoje chamamos de energia.

O termo “matéria”, do latim *mater* (“mãe”), representou em todas as culturas o aspecto materno da criação, que foi percebido como base da manifestação. A outra metade foi concebida como o princípio masculino, que se encontra acima no Cosmos, e foi chamado de

“pai”. Assim, a vida necessita como alicerce da matéria, que se torna substância pela ação do princípio masculino que, ao fecundá-la, cria mais vida. Tenhamos em mente que, em toda a criação da vida, os termos masculino e feminino referem-se ao Princípio Universal da Polaridade.

Então, a substância pode ser um recipiente que contém energia físico-química, como no mineral, força biológica, como na planta, animal e humano, capacidade psíquica de sensação, como desejo e emoção, em animais e humanos. ou, a faculdade espiritual do pensamento, exclusiva do reino humano.

A inteligência da natureza é evidente, pois cada recipiente é adaptado ao seu conteúdo. Assim como para nós um líquido é melhor transportado em um copo, e uma rede é mais apropriada para bolas, a força puramente biológica utiliza recipientes diferentes daqueles usados pela vida animada. Portanto, se estudarmos a substância, que é o recipiente,



podemos deduzir o seu conteúdo.

As substâncias conhecidas como “portadoras da vida” são: 1) carboidratos, 2) gorduras e 3) proteínas, nas quais encontramos basicamente quatro elementos químicos: hidrogênio, oxigênio, carbono e nitrogênio. Além desses quatro elementos básicos, existem outros três que participam do metabolismo estrutural da substância viva: o silício, o fósforo e o enxofre, perfazendo um total de sete elementos fundamentais para a vida.

Isolados, qualquer elemento é matéria praticamente inerte, mas em sua harmoniosa ação conjunta podem servir de recipiente para a vida. Embora a vida animal e humana dependa de outros seres vivos, o reino vegetal é capaz de produzir a substância que o mantém vivo. Para fazer isso, a luz fornece a força necessária para “preencher vida” em matéria mineral inerte, e é através da fotossíntese que a planta produz constantemente substância viva a partir de matéria inerte (carbono + água \rightarrow carboidrato), e como a luz vem do Sol, podemos dizer que a fonte da vida está no Cosmos e não na Terra. Assim, para produzir vida, precisamos: 1. A Luz, que é transformada através da planta, e 2. A substância material apropriada, como seu veículo portador.

Para receber luz e transformá-la em vida, a planta também precisa de calor. A fotossíntese

é, quimicamente, uma redução e é sempre realizada através do consumo de calor. Esse calor pode até entrar em certas substâncias, como os óleos essenciais de plantas aromáticas de regiões quentes.

Por outro lado, existe outro processo que ocorre de forma oposta à redução nas plantas, que é conhecido como combustão, e no qual a luz e o calor absorvidos pela planta são novamente liberados da matéria. Portanto, toda substância orgânica é combustível.

A vida só pode desenvolver-se na superfície terrestre, que se encontra “entre o Céu e a Terra”, necessitando de ambos. E assim como necessita dos elementos químicos já citados, a vida também necessita da água, como elemento físico que lhe dá fundamento. Esta está constantemente dentro de um ciclo que permite o desenvolvimento da biosfera: ela evapora formando nuvens e retorna à terra em forma de chuva para evaporar novamente devido ao calor.

Por se movimentar entre os extremos do “Céu e da Terra”, sempre se percebeu na água uma força comunicativa à qual os alquimistas deram o nome de Mercúrio, o “mensageiro mediador entre os Deuses do Céu e os humanos da Terra”. Desde então, tudo que pode atuar como mediador é considerado “mercurial”.



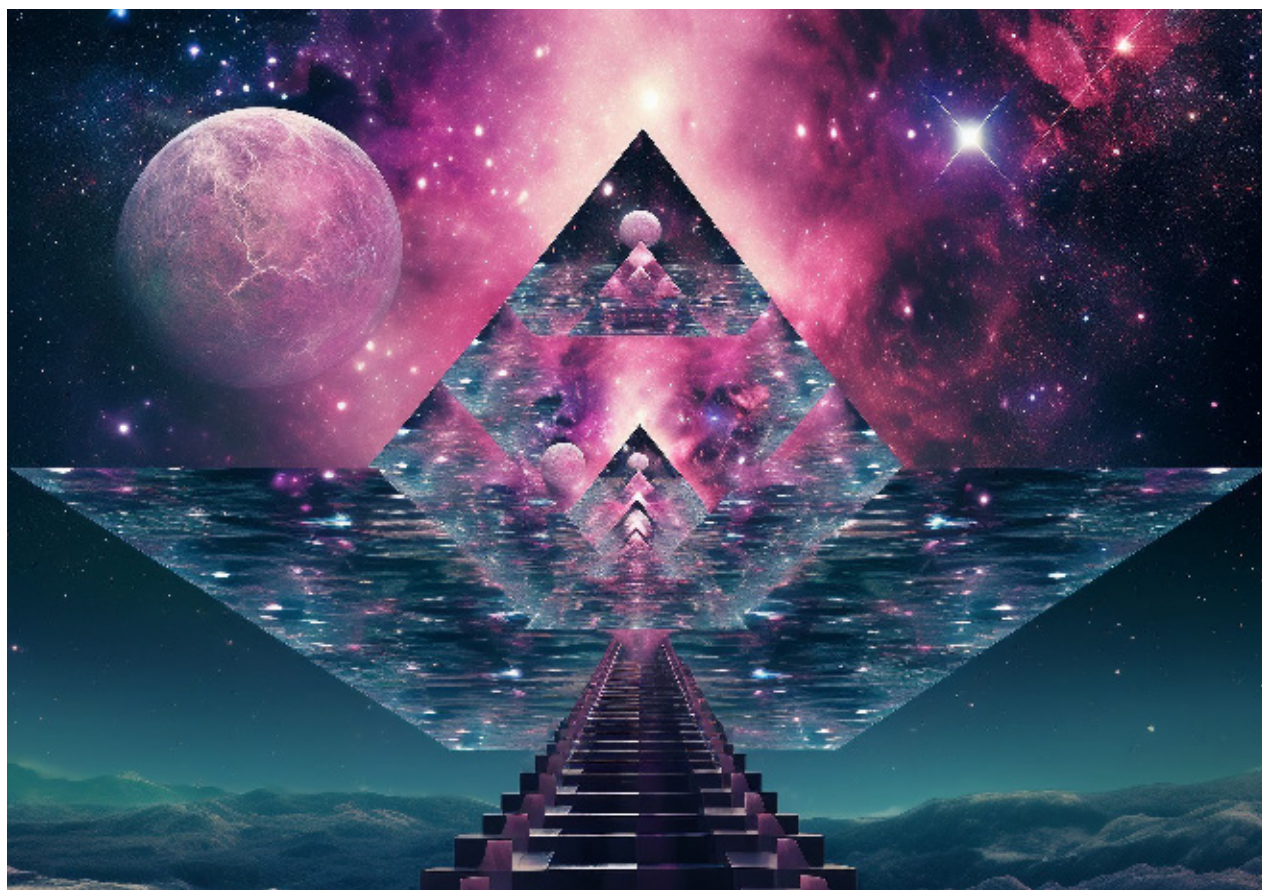
Valentina Samaniego

COMENTÁRIOS SIMPLES SOBRE MAGIA E ENSINAMENTOS PROFUNDOS DE GRANDES SÁBIOS.

El Magister, el Mago, la Magia, la Maestría, es la posibilidad de “mediar” o servir de canal en la energía que fluye, cuando circula la luz en el planeta. Algo en lo que podríamos lograr intervenir y “colaborar”. Para esto, se empieza en uno mismo, justo en lo que somos como Tierra, lograr tener, un instinto contento que siga a la vida. Agua, la energía, los sentimientos que cuando fluyen “limpios”, hacen lo mismo. Aire, un intelecto con ideas propias, sin confusiones, dudas y comprobadas por nosotros mismos. Fuego, el cuerpo mental superior, espiritual, creciendo y alimentando a la existencia y de esa manera tenemos la oportunidad y dignidad de hacer nuestro propio destino, de tomar la responsabilidad de construirlo y no dejar simplemente que lo “haga” lo que “mueve” al planeta y sus especies. Todo eso es absolutamente

registrable por los hechos en la realidad cotidiana. Si observamos bien, podemos confirmar que las leyes se cumplen con o sin nuestra ayuda, pero en lo que concierne a nuestra persona, podemos inmiscuirnos notablemente, en cómo pueden vivirse las circunstancias diarias. Todos “elegimos” consciente o inconscientemente, ir hacia arriba o hacia abajo, hacer circular la luz a la “derecha” o hacia la “izquierda”. “Lo esencial es “invisible” a los ojos dijo el principito”.

Entonces, tal vez sea más beneficioso despertar y ver qué hacemos con nosotros y el planeta, “lo que le pasa a uno le pasa a todos”. ¿Será conveniente hacer un esfuerzo por buscar un poco de conciencia de lo “esencial”, para ser más felices y encontrar respuestas? Así luego lo que logremos por



nosotros mismos y en nosotros, lo podríamos compartir con los demás y eso causaría un efecto extraordinario, entregamos lo que adquirimos y experimentamos y al hacer circular la luz, hacia otros, la vida responde y fluye más luz para todos, especialmente en uno mismo.

Desde muy antiguo, hay seres humanos que buscaron la sabiduría de todas las maneras posibles, pero especialmente la obtuvieron, los que no la pedían nada para ellos... y al final de tanta búsqueda solicitaron ayuda a lo "invisible" primordial y el universo respondió... se transformaron en grandes Magos...

Cuenta Salomón... Debo manifestarte que toda mi sabiduría la he adquirido por ejercicio de las artes mágicas, a las cuales

tuve siempre grande inclinación; pero si los espíritus superiores no me hubieran dotado de una inteligencia clara, si no hubieran sido conmigo tan benignos como siempre se mostraron, yo jamás hubiera llegado a la altura en que me hallo. Una noche, ¡bien lo recuerdo! hice mis experimentos con mucha voluntad, solicitando de los espíritus supremos el don de la sabiduría y el conocimiento de todas las cosas. A mis súplicas se presentó el admirable Adonay con toda su belleza y esplendor, rodeado de otros espíritus, irradiando una claridad maravillosa de todo su ser y me dijo: ¡Oh amado hijo Salomón! tus súplicas e invocaciones han sido acogidas con agrado, y en atención a que no has pedido riquezas, ni vivir muchos años, ni la ruina o daño de tus enemigos, sino únicamente la sabiduría y el conocimiento de las cosas creadas es



por esto por lo que te será concedido lo que deseas; desde este momento puedo asegurarte que no ha existido ni existirá en el mundo quien pueda a ti compararse, tanto en sabiduría como en riquezas y poderío. Yo di al grande y hermoso Adonay las mayores muestras de agradecimiento, mis ojos se empañaron de lágrimas y cuando los alcé de nuevo para contemplarle, observé que había desaparecido, no quedando de aquella hermosa visión sino una ráfaga luminosa. Desde aquel momento se opero tal cambio en mi inteligencia, que no había cosa ni pensamiento por oculto que fuera, que yo no viera con toda claridad. Ahora, hijo mío, sólo me resta decirte, que si has de lograr el favor de los espíritus superiores, has de ser paciente, humilde y resignado, teniendo presente que ellos te concederán cuanto les pides con buena voluntad y siempre que comprendan que harás buen uso de sus dones; si no te lo conceden será porque no hallará tu corazón lo bastante limpio y puro o porque no convendrá a sus designios el concederlo. Yo, como padre, estoy en el deber de ponerte en condiciones de adquirir toda clase de conocimientos, para lo cual te entrego este libro... que es el que a mí me facilitó los medios de adquirir

la sabiduría que poseo. Léelo con atención, practica con fe todo lo que en él se indica y acaso logres todo aquello que desees. Mas si los espíritus a quienes invocas no se mostraran propicios a concederte sus dones, no por esto te entristezcas, pues será prueba de que ellos no juzgan conveniente acceder a tus deseos, lo cual deberá persuadirte que su infinita sabiduría al obrar de ese modo, te preserva de muchos peligros que acaso te habrían de acontecer. Estos sabios consejos que aquel gran rey daba a su hijo primogénito hallándose en el término de su vida, deberán estar grabados constantemente en la memoria de los que sigan el estudio y las prácticas...

Magia Ceremonial

Esta parte es muy conveniente que se haga con mucha exactitud, pues conviene que el iniciado pase por las fases, que son: „Deseo“, „perseverancia“ y „dominio“. La primera pertenece a la „iniciación“ o sea „deseo“ de aprender. La segunda al „iniciado“ que necesita la „perseverancia“ para llegar al fin, y la tercera al „Maestro“, que es el verdadero mago, puesto que ha logrado el „dominio absoluto del arte“. La Maestría en el manejo de los elementos.



No debe olvidarse que para lograr el objeto deseado se necesita proceder con absoluta vocación y buena fe, pues si las prácticas se hacen con un fin bastardo, los resultados serán nulos y acaso contrarios al fin que se busca” ...

¿Cuánto poder tenía Salomón que fue capaz de tan grandes cosas?. Desde cierto punto de vista, hasta podría decirse que casi ninguno, su personalidad, aun siendo un Rey, alguien muy importante, también era humilde y de ahí si brotó su grandeza y fuerza para ocuparse de hacer el bien a su pueblo. Con tantos buenos deseos a favor de todos, que la luz fluía desde su persona y solo servía de puente a potencias por encima de lo humano, al servicio del crecimiento del Planeta.

El Maestro, Serge R. de La Ferrière, un gran Mago, alguien que provoco de manera extraordinaria una serie de causas y efectos en estos tiempos, que están siendo de beneficio para todos, con linaje directo vivo y cuya fuerza espiritual cobra, día a día más “presencia” en la tierra. El nos comenta.

La Magia es la ciencia que utiliza ciertos

sistemas y métodos para lograr una maestría sobre las leyes y fuerzas de lo invisible para producir un efecto (constructivo o destructivo) sobre lo visible. Es también el sometimiento de los fluidos y las potencias de la vida. Luego es “empleo” de las fuerzas naturales y principalmente el conocimiento de la teoría de las vibraciones (S.R. de la Ferriere)

Su primer discípulo nos dice.

Entendemos ahora que todo el universo infinito es vibración, que dentro del universo infinito hay diferentes tonalidades de vibración, y que DIOS está presente a través de ella en todo momento, en todo tiempo y en todo lugar, porque esta vibrando en lo manifestado y en lo no manifestado, en el Microcosmos y en el Macrocosmos a través de distintas gradaciones vibratorias, como la luz y color, como sonido y silencio, como agua y como fuego, como aire y como tierra, así toda la materia solida, liquida o gaseosa, etc., en esta forma palpamos la presencia de Dios cada día, en todo tiempo, momento y lugar, sin darnos cuenta, sin ser conscientes de su asistencia en nuestra vida, porque también nuestra mente y nuestros talentos pertenecen a un estado vibratorio

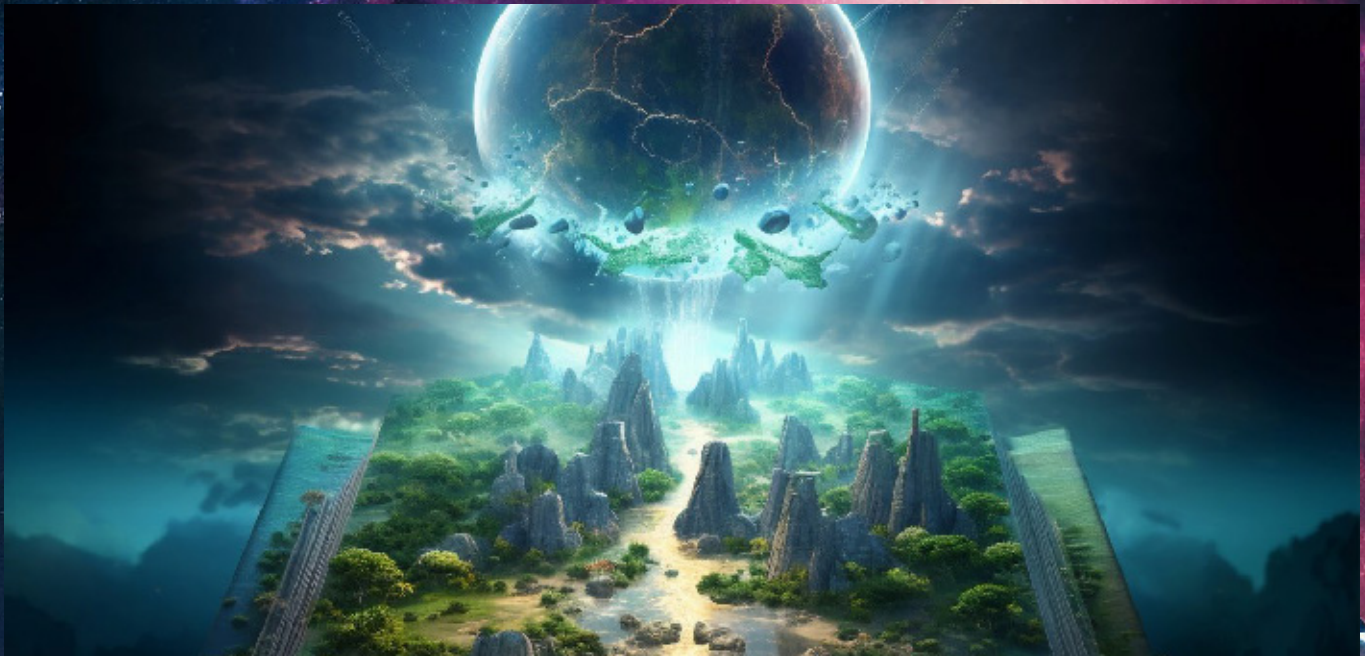


que proviene de la misma fuente...DIOS.
H. M. Jose M. Estrada.

Siguiendo en la Iniciación viviente, en la Tradición de los Iniciados Reales -enseña el Maestro Marcelli discípulo del H. M. - existe en forma natural, una tendencia hacia la práctica de la Magia Blanca, por las disciplinas de alimentación, higiene y servicio impersonal, y un rechazo también natural a la Magia Negra, que encuentra facilidades para actuar en la obscuridad, la suciedad, los elementos orgánicos descompuestos y las conductas morales destructivas.

Magia es Maestría, los que la tienen son los Magos, los Maestros o los Teúrgos, dentro de la amplia gama de niveles donde se practica la Magia. Convencionalmente, se pueden establecer tres niveles: el primitivo, el racional y el trascendente, aclarando de antemano que se entremezclan por exceso de confianza y por falta de información. El primitivo es practicado por los Chamanes y los Brujos, que usan su maestría para invocar a los espíritus de la Naturaleza mediante ritos, ceremonias y palabras de Poder, con la intención de ayudar a las

personas que recurren a ellos en busca de protección, salud, o también, de poder. Este tipo de maestría se considera propia de los pueblos con poco desarrollo cultural, pero tiene profundas raíces en el inconsciente y en el subconsciente de los Seres Humanos. Marginalmente se practica todavía en pueblos altamente civilizados. En la práctica, no es nada fácil alcanzar la maestría de Chamán o de Brujo, ya que contiene suficientes obstáculos y pruebas para desalentar a cualquier iluso o buscador de poderes baratos. Esta maestría requiere de discipulado, con instrucción y reconocimiento de un maestro. Sin embargo, sus alcances sólo van de lo humano hacia lo infrahumano y resultan inoperantes en lo característicamente humano y, naturalmente, son obsoletos en lo sobrehumano. La Maestría racional está mejor reglamentada, codificada y legalizada. Independiente-mente de que sus aplicaciones sean negativas o positivas, su desarrollo ha tenido un incremento grande dentro de las sociedades de producción y de consumo. La Ciencia y la Tecnología han logrado avances notables a favor de la vida y de la muerte. El término medio de vida se ha elevado en un cien por ciento en los últimos



años y se producen ahora armas capaces de eliminar a más de cien mil Seres Humanos en un instante. Las comunicaciones han realizado avances rápidos en velocidad y cobertura. Prácticamente todo lo que se sabe está al alcance de quienes pueden interpretarlo. Las investigaciones genéticas comienzan a dar información suficiente para reproducir animales y Seres Humanos a partir del código genético contenido en una sola de sus células, con gran temor de quienes detentan el Poder y se sienten amenazados por las posibilidades de una competencia desleal; y también, con gran esperanza para quienes intentan mejorar las cualidades superiores de los hombres y de las mujeres mediante modificaciones genéticas. El poder material y científico se ha magnificado por la maestría racional al grado de amenazar con la extinción de la maestría por la extinción de sus adeptos, a menos de que la maestría alcance un desarrollo equivalente con el poder moral y espiritual necesario para equilibrar su desarrollo. La Maestría trascendental comienza a repuntar en la Nueva Era, emergiendo desde el fondo de un pozo azolvado con gran cantidad de supersticiones, ocultismos y calumnias acumuladas durante milenios por

la ignorancia activa y el acceso monopólico de lo divino manejado como terrorismo espiritual. Los avances de la Maestría racional han convertido en nociones de uso común lo que antes se consideraba al alcance solamente de iniciados en los misterios. Los Principios de Hermes, por ejemplo, son ahora asuntos comprensibles para niños de escuelas elementales. La Materia, la Energía, la Mente y el Espíritu son entendidos ahora como aspectos diferentes de una misma cosa que puede entenderse como Potencial Puro, sin límites de Espacio o de Tiempo, que se manifiesta como diversidad sin perder su unidad, o sea, el Universo y el Genoma Humano. La Magia Ceremonial Trascendental crea puentes entre la Verdad y la Realidad para que la conciencia pueda experimentar la relación entre el Ser y lo Humano, realizando, en vivo, lo que la razón no alcanza y la fe presiente, es decir, la reconciliación de la ciencia y de la religión. La Magia Ceremonial Trascendental es la que se practica en la Tradición Sagrada de los Iniciados Reales. S. A. Jose Marcelli.

Algo extraordinario ocurre y se ve la fuerza de lo "invisible" en la S. Orden del Acuario; cuando un ser humano



Guru, Sat Chellah, Sat Arhat se conecta y aparece el "Maestro", cuando aparece el Maestro fluyen otras fuerzas como: El Hermano Mayor, El Maestre, El Cristo como consciencia Cósmica. Fluye la Magia, los elementos se encienden. Porque es así, porque todos somos canales de la misma fuente que nos dio vida, es que cuando el Maestro aparece, "encuentra su fuerza en el éter. ¿Donde se nota mucho?, en una relación de discipulado con algún Maestro, que es de un profundo respeto, entre ambos, el discípulo pone su experiencia en lo humano, el Maestro su experiencia en lo sagrado y algo fluye que no "vemos"; parece todo muy subjetivo, sin embargo, sí puede ser experimentado y lo palpamos en los hechos: entusiasmo, energía constructiva, trabajo en equipo, el discípulo se enciende, es más feliz, lleva a los hechos todas sus buenas intenciones, usa por así decirlo la "fuerza del Maestro", como plenitud, confianza en sí mismo,

centro, o punto de coincidencia de los centros sensoriales, morales, racionales y espirituales, para sugerirlo de algún modo, ya que solamente quien lo experimenta puede tener la noción de lo que significa. Por eso los "Maestros" no viajan, solo las personas, ¿quién es el Maestro entonces?, lo que te ayuda a conectarte con tu propio Ser. Por eso cuando la persona se va de un lugar, para algunos no se "lleva" al "Maestro". Es una fuerza que inspira, ayuda, colabora con el discípulo todo el tiempo que lo necesite, ¿cómo puede ser esto?, por el extraordinario legado de la Orden, por intermedio de esas fuerzas Espirituales que llamamos Maestre y Hermano Mayor que te hacen de puente con lo Sagrado en ti mismo.

Desde Cuautla, con la luna llena y su Cámara maravillosamente Mágica...

Maestro Constancio